

Dragagens no Guadiana vão avançar e serão concluídas em 2014

Por [Sul Informação](#) · 31 de Março de 2014 · 13:53 · [Comentar](#)



A dragagem da barra do Rio Guadiana vai avançar após o acordo alcançado entre as autoridades portuguesas e a junta de Andaluzia para a execução desta obra há muito reclamada. O objetivo é recuperar uma profundidade de 3,5 metros, para assegurar a navegabilidade do rio e prevê-se que a obra esteja concluída «após a época balnear do corrente ano».

O memorando de entendimento que «habilita a “Consejería de Fomento y Vivienda” a realizar a dragagem de conservação da Barra do rio Guadiana, que irá incidir nos pontos do rio onde atualmente existem maiores dificuldades de navegação», foi assinado na passada sexta-feira, anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRA).

«A Agência Andaluza dos Portos vai avançar para a contratação da obra da dragagem, orçamentada em 1 milhão de euros, que tem incidência na zona de sedimentação da foz do Guadiana que dificulta a navegação das embarcações de ambos os países», anunciou aquela entidade.

O objetivo é recuperar um calado mínimo de 3,5 metros de profundidade, para o qual se pretendem extrair mais de 50.000 metros cúbicos de material do fundo do mar. Parte das areias boas serão utilizadas na realimentação das praias da proximidade e as restantes depositadas no alto mar.

Além do memorando, as autoridades portuguesas e espanholas assinaram também a alteração à candidatura do projeto Transfronteiriço «Guadiana, Um Rio Navegável», aprovado no âmbito do POCTEP – Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal, para garantir a execução da obra e o co-financiamento europeu.

O presidente da CCDRA David Santos já havia anunciado a celebração deste acordo durante um debate «Made in Algarve», realizado na semana passada em Vila Real de Santo António. A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve foi o organismo que intermediou todo este processo entre as autoridades portuguesas e andaluzas, um projeto que visa estreitar as relações institucionais, culturais, desportivas e económicas entre as duas regiões transfronteiriças.

O acordo agora celebrado foi assinado pelo diretor da Agência Pública dos Portos de Andaluzia Miguel Paneque e pelo diretor geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos do Ministério da Agricultura e do Mar Miguel Sequeira.